

EDITORIAL

Sendo este o Editorial do último número da Revista Portuguesa de Pneumologia publicado pela Direcção a que tive a honra de presidir, é hora de balanço das actividades desenvolvidas nestes dois triénios.

Foi sempre nosso objectivo envolver nas actividades da Sociedade Portuguesa de Pneumologia o maior número de sócios para que sentissem a sociedade como sua e não apenas dos Órgãos Sociais.

Nesse sentido, estimulámos, como as anteriores Direcções, as Comissões de Trabalho, pólo dinamizador e agregador dos nossos associados. A maioria teve uma actividade intensa; realizaram reuniões de trabalho, elaboraram documentos, desenvolveram actividades conjuntas com comissões de trabalho afins, participaram nos congressos, etc. Contribuíram sem dúvida para o dinamismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e para a dignificação e divulgação da Pneumologia.

Outro ponto que considerámos prioritário na nossa actividade foi a manutenção e intensificação das relações internacionais com a SEPAR, NEUMOSUR e Sociedade Galega de Pneumologia e Cirurgia Torácica, sociedades com que há longos anos a Sociedade Portuguesa de Pneumologia tem um relacionamento institucional. Mantivemos e intensificámos este relacionamento, tendo participado nos diversos congressos realizados por estas sociedades; passámos a enviar a RPP para estas sociedades e a receber regularmente a Revista de NEUMOSUR. Durante a nossa vigência realizaram-se 3 encontros internacionais NEUMOSUR/Sociedade Portuguesa de Pneumologia, em Granada, Lisboa e Córdova. Apoiámos a União Mediterrânica de Doenças Respiratórias, tendo inclusivamente organizados o 3.º congresso em Lisboa.

Com a ERS mantivemos relações estreitas: em 4 dos congressos de Pneumologia organizámos cursos de pós-graduação que nos permitiram trazer até nós, com o apoio financeiro da ERS, várias figuras de 1.ª linha da

Pneumologia europeia. Organizámos também cursos de pós-graduação em português na ERS. Participámos na Village das Sociedades da ERS em Berlim, Estocolmo e Viena, tendo preparado um filme promocional sobre o nosso país e a nossa Pneumologia.

Implementámos relações regulares com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e a Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (SPTRJ). Na sequência destas acções, organizámos os 1.º e 2.º Congressos Luso-Brasileiros e temos em preparação o 3.º, que terá lugar na Baía em Novembro de 2003. Temos participado regularmente nas Jornadas Luso-Brasileiras do Rio de Janeiro, bem como no Congresso de Asma da Baía. Estabelecemos uma colaboração entre as revistas da SPP e da SBPT, passando o Dr. Renato Sotto-Mayor a ser o nosso correspondente na revista brasileira e a Professora Thaiz Queluz e, actualmente, o Professor Geraldo Lorenzi-Filho, correspondentes da SBPT na nossa revista.

A Sociedade de Pneumologia de Língua Francesa (SPLF) foi outra das sociedades com quem estabelecemos relações regulares, nomeadamente com participação activa nos congressos anuais desta sociedade científica. Actualmente, recebemos periodicamente a Revue des Maladies Respiratoires que pode ser consultada na nossa sede.

A nível nacional, mantivemos colaboração com a SPAIC e a SPC, o Conselho Nacional de Prevenção do Tabagismo e a ANTDR. Ao longo destes 6 anos realizámos os 6 Congressos de Pneumologia que tradicionalmente a Sociedade Portuguesa de Pneumologia organiza anualmente. O último, o XIX, foi organizado na sequência das 3.ªs Jornadas de Pneumologia da Madeira, organizadas pelo Dr. Ricardo Nascimento, Director do Serviço de Pneumologia do Hospital do Funchal, e pela sua equipa de colaboradores.

Uma das funções a que a Sociedade é frequentemente chamada a desempenhar é a de dar patrocínio a reuniões científicas. Estabelecemos regras de modo a aumentar o grau de exigência de concessão dos patrocínios, de molde a valorizá-los e, assim, contribuir para uma maior dignificação da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Porque entendemos que uma das funções das sociedades científicas é a formação dos seus associados, de outros profissionais e da população, realizámos um número apreciável de publicações, mais uma vez envolvendo o maior número possível de associados.

A Revista Portuguesa de Pneumologia mantém-se como a publicação periódica de Pneumologia de referência nacional. Durante a vigência desta Direcção, vimos a sua qualidade ser reconhecida através da indexação na MBase e na Medline. Este reconhecimento vem torná-la mais aliciante para quem a publica. Não posso deixar

de expressar aqui o meu reconhecimento ao Dr. Renato Sotto-Mayor — e sei que traduzo a opinião unânime reconhecida por todos nós — pelo trabalho desenvolvido em prole da Revista Portuguesa de Pneumologia e por toda a dedicação.

Quanto ao Boletim, fizemo-lo independente da Revista e alterámos a sua apresentação, de modo a torná-lo mais atractivo.

A Homepage modernizou-se, cresceu, e temos assistido a um aumento da sua procura por «navegadores» de todo o Mundo, particularmente do Brasil.

Editámos diversas obras de divulgação da Pneumologia, como os Cursos Interactivos, as monografias 25 Perguntas em Pneumologia, Casos Clínicos e, mais recentemente, O Livro dos Prémios de Fotografia Endoscópica, onde reunimos todas as fotografias concorrentes ao Prémio de Fotografia Endoscópica desde a sua criação.

Este último ano publicámos o Livro Branco da Pneumologia, trabalho essencial para melhor prepararmos o futuro e alertarmos as autoridades com responsabilidades na área da Saúde para os problemas que a Pneumologia terá de enfrentar num futuro próximo.

Creio que podemos dizer que o Tratado de Pneumologia, lançado no final deste mandato, é um marco da acção desta Direcção, que quis deixar um testemunho das capacidades dos pneumologistas que nele colaboraram e que aqui deixaram a sua experiência. É também um testemunho da multidisciplinaridade essencial para a boa prática da Pneumologia: daí a colaboração de cirurgiões torácicos, pediatras, cardiologistas, imagiologistas, fisiatras, etc.

Editámos em CD-ROM os primeiros 6 volumes da RPP e publicámos 4 CDs com temas de actualização, distribuídos durante os congressos de Pneumologia.

Mantivemos os prémios e bolsas existentes e criámos novos prémios, o Prémio do Interno de Pneumologia e o da Fotografia Endoscópica.

Colaborámos com o Ministério da Saúde e com a DGS na elaboração do Plano Nacional de Controlo da Asma, no Plano Nacional da DPOC (em elaboração), no Plano Educacional da Gripe e na Abordagem da Pneumonia por Legionela. Colaborámos no Programa GINA e no Programa GOLD. Aqui uma palavra de apreço e agradecimento ao Professor Segorbe Luís, pelo empenho e dedicação que tem colocado na sua implementação.

A Medalha de Ouro da Sociedade Portuguesa de Pneumologia pretende traduzir o reconhecimento da Sociedade Portuguesa de Pneumologia àqueles que ao longo da sua vida se destacaram na área das doenças do aparelho

respiratório. Por isso mesmo, e após propostas de grupos de sócios à Assembleia Geral, foi esta medalha atribuída aos senhores Professores Doutores Manuel Freitas e Costa, Luiz Leite de Noronha e Ramiro Ávila e aos senhores Drs. Abreu Barreto e Armando Pinheiro.

Foi possível, sobretudo em resultado da realização dos congressos de Pneumologia, melhorar a situação financeira da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, que deixamos numa situação muito confortável. À Dr.^a Elena Raymundo também aqui queremos deixar o nosso agradecimento pelo rigor com que geriu as nossas contas.

*Também não quisemos descurar os nossos lazeres e dos nossos associados. Promovemos a comemoração dos 25 anos da Sociedade Portuguesa de Pneumologia com um almoço que reuniu mais de uma centena de sócios e editámos o livro *Respirartes*, onde compilámos trabalhos literários, fotográficos e de pintura de muitos dos nossos associados.*

Uma palavra de agradecimento a todos aqueles que em nós confiaram, que nos apoiaram e colaboraram ao longo deste período. Um especial agradecimento à secretária da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, a Madalena Imaginário, pelo seu profissionalismo e pela sua total e permanente disponibilidade, e à Ana Isabel Albuquerque, indispensável na realização das reuniões científicas.

Finalmente, à nova equipa que em breve irá iniciar funções, os meus melhores votos de maiores sucessos em prole do nosso objectivo comum: uma cada vez maior dignificação e reconhecimento da Pneumologia.

Maria João Marques Gomes